

# Detran só cassará CNH após recursos

Conforme determinação judicial, a partir de 30 janeiro nem motorista embriagado perderá automaticamente a carteira de habilitação

Diego Zanchetta

O juiz Fernão Borba Franco, da 14.ª Vara da Fazenda Pública, determinou na sexta-feira que, a partir de 30 de janeiro, o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) pare de cassar ou de suspender a carteira de motoristas cujos recursos ainda estão sob análise. Nem mesmo quem for flagrado bêbado ao volante poderá ter a habilitação cassada ou suspensa imediatamente.

O Detran informou que vai parar, já neste mês, de fazer os bloqueios administrativos das CNHs de condutores que atingem 20 pontos, mas que não tiveram os casos considerados "trânsito em julgado". "Isso, porém, não os exime de responder ao processo administrativo instaurado para suspensão do direito de dirigir", informou o órgão. O Detran também diz que adotará o sistema solicitado pelo Judiciário a partir de 30 de janeiro de 2015.

A decisão de Borba Franco atende a pedido feito pelo promotor Valter Santin. Ele abriu inquérito civil no qual constatou o bloqueio sistemático de carteiras, antes dos recursos das infrações serem julgados, o que tem levado o Judiciário a receber uma série de ações com pedidos de liminar (decisões provisórias) para assegurar o direito de dirigir dos motoristas.

O próprio Judiciário havia alertado o Ministério Público

## MPE denuncia motorista por morte na USP

● O Ministério Público do Estado denunciou ontem à Justiça o pedreiro Luiz Antônio Conceição Machado, de 43 anos, que no dia 16 atropelou um grupo de cinco frequentadores da USP. O analista de sistemas Alvaro Teno, de 67 anos, que treinava no local, morreu após ser socorrido no Hospital Universitário. Machado foi acusado pelo MPE por homicídio com dolo eventual (situação em que o agente não deseja matar, mas assume o risco); por quatro tentativas de homicídio e por tentar fugir do local do crime. O promotor Rogério Leão Zagallo ainda destaca o "estado de embriaguez" do motorista e a velocidade excessiva.

Estadual (MPE) sobre o fato de "milhares" de motoristas entrarem com mandado de segurança. A promotoria levantou dezenas de decisões concedendo o direito de dirigir nessas situações. Mesmo quem é flagrado embriagado consegue hoje proterlar, com a apresentação de recursos na Justiça, por até dois anos, a decisão sobre a suspensão de sua carteira.

A investigação do MPE apontou que hoje são abertos no Estado 600 mil processos admi-



Detran. Promotor afirma que se constatou no Estado 'bloqueio sistemático de carteiras'

nistrativos por ano para a apuração e a aplicação de suspensão ou a cassação da CNH. Metade é julgada procedente e os motoristas perdem as carteiras. A suspensão varia de 1 a 12 meses.

A suspensão ocorre quando o motorista comete infrações e atinge 20 pontos em um ano – ou por alguma falta que leve diretamente a essa sanção, como dirigir embriagado. A cassação é feita contra motoristas infratores que já estavam suspensos. Além de perder a carta, o mo-

torista hoje pode responder por crime se for flagrado com a CNH bloqueada pelo Detran. Mas, pela nova decisão da Justiça, esses motoristas só poderão perder a carteira quando todos os recursos já tiverem tramitado nas esferas do Judiciário.

**Notificações.** Somente de janeiro a junho deste ano, foram feitas 242.053 notificações a condutores que podem ter o direito de dirigir suspenso. Muitos motoristas são notificados

da suspensão quando seus recursos ainda estão em análise na Justiça, conforme a Promotoria do Patrimônio Público.

Maurício Januzzi, presidente da Comissão de Trânsito da OAB, considera adequada a decisão da Justiça. "Pela nossa Constituição, o princípio do 'estado de inocência' deve ser respeitado. Não adianta suspender a carta e depois uma avalanche de ações de motoristas chegar na Fazenda Pública", argumenta o especialista.

## PERGUNTAS & RESPOSTAS

### 1. Ao que se refere a decisão atual?

O MPE abriu uma ação civil pública contra o Detran, solicitando que o órgão pare de cassar ou suspender a CNH de motoristas sem que eles possam se defender. Segundo inquérito civil do promotor Valter Santin, há um bloqueio sistemático das carteiras, antes de os recursos das infrações serem julgados – o que impede renovações, por exemplo, e tem levado o Judiciário a receber uma série de ações com pedidos de liminar dos condutores. O Detran informou que vai parar já neste mês o bloqueio.

### 2. E o que diz a lei?

Que a cassação ou suspensão só pode ocorrer após a análise de recursos, o que pode demorar até dois anos.

### 3. E no caso de motoristas embriagados?

Pela nova lei seca, eles têm a CNH recolhida e devolvida após um prazo definido pelo Detran. A cassação do direito de dirigir, porém, só ocorrerá após o trânsito em julgado de todos os recursos.

# Obra de ciclovia começa neste mês na Paulista

Secretário municipal prevê conclusão dos trabalhos até o fim deste ano; canaleta vai ocupar 25 cm de cada pista

Caio do Valle

Esperada há anos por quem anda de bicicleta em São Paulo, a ciclovia da Avenida Paulista começa a sair do papel neste mês. A informação foi divulgada ontem pelo secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto. A gestão do prefeito Fernando Haddad (PT) tem nas bicicletas uma de suas prioridades para a área de mobilidade urbana. Desde junho, 44,9 quilômetros de ciclovias foram instalados na cidade – existem hoje 105,5 km dessas canaletas segregadas.

"Acho que vamos começar (a obra da Paulista) agora em setembro, no canteiro central", afirmou o secretário, ao ser questionado pelo Estado sobre a estrutura. Ainda de acordo com ele, a "ideia é até o fim do ano" abrir a via ao público.

A ciclovia da Paulista fará com que o canteiro central da avenida seja alargado em cerca

## SP pode entregar bikes à concessão

● Um projeto de lei em elaboração pela Prefeitura de São Paulo prevê a concessão do serviço de empréstimo de bicicleta na cidade. O serviço poderá ser gratuito. Hoje, vigoram parcerias com entidades privadas, como os bancos Itaú e Bradesco, em que os usuários precisam pagar para usar as bicicletas por um determinado período.

"Evidentemente que, se for gratuito, é dinheiro do Orçamento. Quer dizer, aquele trecho que o usuário faz com bicicleta, e ela será pública, alguém tem de pagar. E neste caso é o próprio poder público", disse o secretário dos Transportes, Jilmar Tatto. Segundo ele, outro modelo possível é cobrar tarifa. O serviço será integrado ao Bilhete Único. /c.v.

de 25 centímetros em cada lado, a fim de acomodar a passagem das bicicletas nos dois sentidos. Mesmo assim, a via não perderá nenhuma das oito faixas de rolamento para veículos motoriza-

dos. Segundo Tatto, em certos trechos haverá a colocação de grades nas laterais, para proteger os ciclistas.

Em uma ponta, a ciclovia continuará pela Rua Vergueiro. Na outra parte da Paulista, ela seguirá por dentro do bairro do Pacaembu, em vez de continuar pela Avenida Doutor Arnaldo.

Tatto disse que o projeto da Paulista está pronto, ou seja, o traçado já foi definido. Contudo, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informou que o plano "ainda está em fase de execução", sem dar detalhes, como o que será feito com os canteiros de plantas. Pela avenida, que tem 2,4 km de comprimento, circulam, em três horas na ciclofaixa de lazer montada na avenida, cerca de 2,4 mil ciclistas, conforme estatísticas de 2012 da própria Prefeitura. A ciclofaixa, entretanto, é provisória e opera somente aos domingos e feriados nacionais.

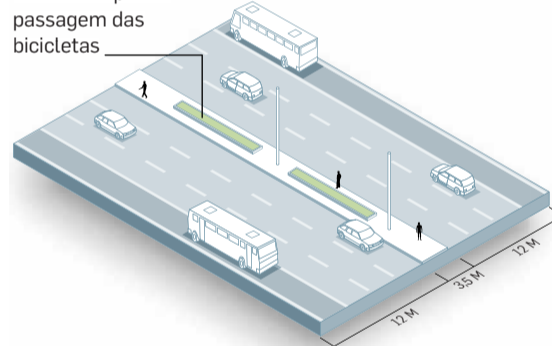
A Paulista já foi palco de graves acidentes que resultaram na morte de ciclistas, como o da bióloga Juliana Dias, de 33 anos, em 2012, e de Márcia Prado, de 40, três anos antes. Ambas foram atingidas por ônibus na faixa mais à direita. Em março de

## PROPOSTA

### ● Prefeitura avalia instalar dispositivo no canteiro central

#### Como é

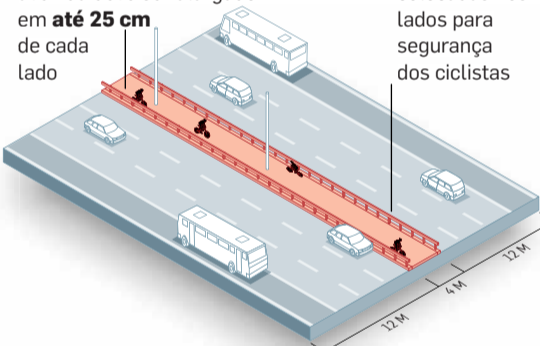
Floreiras terão de ser removidas para a passagem das bicicletas



FONTE: JILMAR TATTO, SECRETÁRIO MUNICIPAL DOS TRANSPORTES

#### Como fica

Canteiro central da avenida deve ser alargado em até 25 cm de cada lado



INFGRÁFICO/ESTADÃO

2013, um jovem que ia trabalhar de bicicleta perdeu o braço direito ao ser atropelado por um motorista bêbado na ciclofaixa da avenida.

Ele é o auxiliar David Santos Sousa, de 22 anos, que afirma ser favorável à implementação da ciclovia. "Com certeza, é um bom começo, porque tem muita gente que usa a Paulista de bicicleta." O jovem, porém, critica a demora para a construção de uma via só para bikes no local. "Só pela quantidade de pessoas que morreram lá, deveriam ter feito isso bem antes." Apesar do acidente, Sousa ainda circula de bike pela Paulista.

O cicloativista Willian Cruz, do site Vá de Bike, explica que uma vertente dos ciclistas defende a criação de ciclovias à di-

reta nas pistas, para facilitar o acesso a comércio e serviços. "Mas a ciclovia no canteiro central tem a vantagem de proteger os ciclistas. No caso da Paulista, é necessário, porque é uma rota conhecida dos ciclistas." Para ele, a Prefeitura poderia aumentar o tempo de travessia dos semáforos de pedestres para evitar o acúmulo de pessoas no canteiro central e um eventual conflito com os ciclistas.

**Restrição.** Na semana passada, Tatto esteve em Nova York para uma visita técnica. Um dos objetivos da viagem, disse ele, foi o de aperfeiçoar entendimentos para a implementação de ciclovias urbanas – a cidade americana teve, nos últimos anos, um plano agressivo de ins-

talação de canaletas para bikes, atingindo a marca de 675 km. O governo Haddad quer 400 km em São Paulo até o fim de 2015.

Mas houve outra pauta de Tatto em Nova York. "Fui entender um pouco como eles fizeram a parte da restrição do carro na região central. Conhecimento sempre é bom na hora de tomar uma decisão. Ela deve ser tomada em dados sólidos, em experiências. A cidade de São Paulo não é uma ilha."



#### NA WEB

Portal. Mapa mostra ciclovias previstas em SP

estadao.com.br/e/ciclovias2014

# Itaú quer cobrar da Airbus indenização da TAM

Seguradora foi à Justiça alegando falha no projeto do A320 que se chocou contra prédio na zona sul e matou 199

Marco Antônio Carvalho

ESPECIAL PARA O ESTADO

• A Itaú Seguros, empresa seguradora da TAM, quer ser ressarcida pelo pagamento de indenizações a vítimas do acidente com o voo JJ3307, que matou 199 pessoas em 2007 em São Paulo. Para a seguradora, a Airbus, fabricante do modelo A320, foi a "responsável exclusiva" pela tragédia por supostas falhas no projeto da aeronave. Valores pagos a parentes das vítimas superam

meio bilhão de reais.

Para averiguar a responsabilidade da Airbus no caso, a 36.ª Vara Cível de São Paulo deferiu em março pedido para a realização de perícia técnica de engenharia e 106 pontos de questionamentos da seguradora deveriam ser respondidos em laudo. Há duas semanas, no entanto, a 16.ª Câmara de Direito Privado atendeu a pedido da multinacional de aviação e suspendeu temporariamente o processo em primeira instância. Ontem, o jornal *Folha de S.Paulo* mostrou que a Airbus responsabiliza pilotos, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) e a TAM ao acidente.

Com a perícia, a Itaú planeja embasar seu pedido de ressarcimento financeiro das quan-

## PARA LEMBRAR

### Acidente deixou 199 mortos

O acidente com o voo JJ3307 da TAM ocorreu no dia 17 de julho de 2007, quando o Airbus A320 não conseguiu realizar seu pouso com sucesso no Aeroporto de Congonhas, na zona sul da capital.

Com o tempo chuvoso, a

aeronave que vinha de Porto Alegre não conseguiu frear, ultrapassou os limites da pista e explodiu ao colidir com um prédio na própria TAM nas proximidades do aeroporto, na Avenida Washington Luiz.

O acidente matou no total 199 pessoas entre passageiros, comissários, pilotos e vítimas em solo.

do Ministério Público Federal (MPF) sobre o caso.

Em ação criminal, em abril, o procurador Rodrigo de Grandis pediu a condenação de uma ex-

diretora da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e um ex-diretor da TAM a uma pena de 24 anos de prisão. Para ele, os dois assumiram o risco de expor a perigo aeronaves que operavam em Congonhas.

**Processo.** Na esfera cível, em março deste ano, a Itaú entrou com pedido de perícia técnica e solicitou informações dos pontos supostamente controversos, como funcionamento de softwares, alertas e procedimentos técnicos da aeronave. Em 18 de agosto, o engenheiro Robert Williams Scavone Kairalla foi designado como perito e deveria indicar assistentes para elaboração conjunta de laudo pericial ainda sem prazo para término.

Em defesa às acusações, a Airbus apontou o que acredita ser os culpados pelo maior acidente aéreo brasileiro: os dois pilo-

tos; a companhia aérea TAM, que supostamente não quis instalar o software para aumentar avisos em caso de assimetria dos manetes; e problemas no Aeroporto de Congonhas. A reportagem do Estado não conseguiu manter contato com a Itaú Seguros para comentar o andamento do caso.



#### NA WEB

Portal. Veja capa do Estado um dia após o acidente

estadao.com.br/e/acervotam

